

Estudos universitários; revista de cultura da Universidade
Federal de Pernambuco. v. 1 — jul./set.— , 1962
— Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1962
— trimestral.

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicado sob o título Estudos universi-
tários; revista de cultura da Universidade do Recife.

Diretor: 1962-ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set.
1971, Murilo Humberto de Barros Guimarães. 1971-ago. Marcionilo de Bar-
ros Lins.

1. Educação Superior — Periódicos. I. Título.

378.4 (CDD, 16. ed.)
378.5 (813.41) (05) (CDU)

Pe.-UF
BC-71-1754

*Livros, cartas e pedidos de assi-
natura devem ser enviados para:*
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS
— Av. Prof. Moraes Rêgo —
Cidade Universitária — Recife
— Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

S U M Á R I O

ENSAIOS

A Unificação das Ciências pela Teoria Geral dos Siste- mas — <i>Jarbas Maciel</i>	7
Suite Proustiana — <i>Haydn Goulart</i>	33
A Religião entre os Romanos — <i>Maria Clementina Barros</i> <i>Lapenda</i>	63
“A Pedra do Reino” — <i>Maximiano Campos</i>	79
As Cidades Como Formadoras de Regiões — O Exemplo de João Pessoa — <i>Manuel Correia de Andrade</i>	89
Sociologia do Conhecimento e História das Idéias — <i>Va- mireh Chacon</i>	125

POESIA

Hábito ou Vício — <i>Lula Côrtes</i>	7
--	---

COLABORADORES

JARBAS MACIEL

Professor de Filosofia das Ciências da UFPe., integrante, como violinista, de grande talento, do Movimento Armorial, lançado pelo escritor Ariano Suassuna. Viveu durante muitos anos nos Estados Unidos.

HAYDN GOULART

Professor titular de História da Literatura do Instituto de Letras da UFPe., tendo falecido poucos dias após haver entregue a colaboração publicada neste número de Estudos Universitários.

MARIA CLEMENTINA BARROS LAPENDA

Professora de Literatura Latina do Instituto de Letras da UFPe. Presentemente está escrevendo um ensaio sobre a poesia de Horácio.

MAXIMIANO CAMPOS

Romancista e contista, pertence à nova geração de escritores surgida em meados da década de 60. Autor dos livros *Sem Lei nem Rei* e *As Emboscadas da Sorte*.

MANUEL CORREIA DE ANDRADE

Professor titular de Geografia Econômica da UFPe., economista, historiador e autor de numerosos ensaios sobre temas relacionados com nossa história econômica e social.

VAMIREH CHACON

Professor de Sociologia, escritor, cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e mestrado nos Estados Unidos. Alguns de seus livros foram traduzidos para o espanhol e o inglês.

LULA CÔRTES

Poeta da novíssima geração. Um dos mais poderosos talentos da nova poesia brasileira.

A Unificação das Ciências pela Teoria Geral dos Sistemas

JARBAS MACIEL

Em dois trabalhos anteriores (1), consideramos o problema da aplicação da Teoria Geral dos Sistemas à análise do social. Mostramos como a Teoria da Comunicação, por exemplo, pode ser utilizada com proveito pela Sociologia Analítica para dar uma definição direta de "sociedade". Mostramos, também, como a Cibernética fornece à Filosofia da Ciência instrumentos específicos de investigação do que venham a ser "sistema" e "estrutura" sociais, permitindo, ademais, de um modo geral, o que chamávamos de um casamento interdisciplinar das Ciências Humanas (ideográficas), de um lado, e das Ciências Exatas (nomotéticas), do outro, numa superação bastante heurística da conhecida classificação de WINDELBAND. Dêsse auspicioso "casamento" — cuja aliança simbólica não poderiam ser senão as Matemáticas — surgiria o tão ambicionado "rebento": a unificação das ciências.

Este sonho singularmente antigo, porquanto nutrido já pelos gregos desde o nascimento da Filosofia, foi sucessivamente encabeçado, nos tempos modernos, pelo Positivismo, pelo Empirismo Científico e pelo Neopositivismo Lógico, embora nenhuma dessas grandes correntes tenha vingado realizar, de per si, o programa ambicioso a que se propôs COMTE e que, na realidade, era uma herança legítima do otimismo racionalista do século XVIII. Elas, de fato, não realizaram este sonho, mas prepararam-lhe o caminho. Foi sua contribuição histórica inegável o extraordinário desenvolvimento da Lógica Matemática, que representou o elo de ligação entre as Matemáticas — até então voltadas essencialmente para os problemas físicos — e as Ciências da Vida, entre elas não somente a Biologia, mas também as chamadas Ciências Sociais.